



RECURSO
DO FUNDO MUNICIPAL
DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA/
BANCO DE PROJETO

GUARAPUAVA – 2022



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS			
NOME DA INSTITUIÇÃO: CARITAS SOCIALIS		CNPJ: 77.905.784/0001-21	
TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Privada		<input checked="" type="checkbox"/> Sem Fins Lucrativos <input type="checkbox"/> Cooperativa <input type="checkbox"/> Religiosa	
ENDEREÇO: Rua Rubens Fleury da Rocha,1312			
BAIRRO: Bonsucesso	CIDADE: Guarapuava	UF: PR	CEP: 85055-080
E-MAIL: caritassocialis@hotmail.com	TELEFONE: (42)3629-3566		
NOME DO DIRIGENTE DA OSC: Clotilde Rodrigues Bonfim		CPF: 564.844.379-04	
PERÍODO DE MANDATO: 11/02/2018 à 11/02/2022	RG/ÓRG EXPEDIDOR: 3.061.008-3 SSP/PR	CARGO: Presidente	
ENDEREÇO DIRIGENTE: Rua Alípio Marcondes, 550 Bonsucesso – Guarapuava -PR		CEP: 85055-180	
BANCO: Caixa Econômica Federal		OPERAÇÃO: 003	CONTA CORRENTE:
INSCRIÇÃO COMDICA			
NUMERO: 14	DATA: 01/09/2021	VENCIMENTO: 01/09/2023	
GERENCIADOR DO SIT E RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS			
NOME		CPF / RG	
Lucineri Vandresen Schuaigert			
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO CONTINUADO/PROJETO			
NOME		CPF / RG	
Lucineri Vandresen Schuaigert			
ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO			
<input checked="" type="checkbox"/> garantia do direito à convivência familiar e comunitária; <input type="checkbox"/> atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco; <input type="checkbox"/> atenção ao adolescente autor de ato infracional; <input type="checkbox"/> garantia de direitos para crianças e adolescentes em situação de rua; <input type="checkbox"/> enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes; <input type="checkbox"/> erradicação do trabalho infantil; <input checked="" type="checkbox"/> promoção ao direito, à cultura, ao esporte, lazer, educação informal e à assistência social; <input type="checkbox"/> prevenção e tratamento das necessidades decorrentes do uso e abuso de álcool e outras drogas; <input type="checkbox"/> atenção às crianças e aos adolescentes internados por motivo de saúde; <input type="checkbox"/> aprendizagem e qualificação profissional.			



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

2. PROPOSTA DE TRABALHO

NOME DO PROJETO: “FAZENDO O BEM COM TRANSFORMAÇÃO”	PRAZO DE EXECUÇÃO: 10 MESES
--	---------------------------------------

PÚBLICO ALVO:

Estimando-se o número em 100 pessoas entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos integradas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, somando com suas famílias e/ou crianças e adolescentes institucionalizadas.

OBJETO DA PARCERIA:

A Execução do projeto prevê o atendimento técnico e operacional com o desenvolvimento de atividades complementares dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltadas para a defesa e efetivação dos direitos e deveres das crianças e adolescentes integradas com as famílias, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, superando a desassistência ao ser humano nessa sua fase mais frágil e dependente, com foco em atividades lúdicas, instrumentalizadas por oficinas socioeducativas intersetoriais diversas e oficinas musicais.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA:

A Caritas Socialis atende diretamente crianças, adolescentes e famílias de forma contínua, permanente e planejada, por meio do SCFV e ações complementares (projeto FIA), através do programa Centro de Apoio a Família. Localizado no Bairro Bonsucesso – Guarapuava, com duas demandas específicas: famílias pertencentes aos diversos territórios num contexto de mais de 30.000 moradores. São residentes do Bairro Bonsucesso (Conradinho, Vila Karen, Vila São José, São Cristovam I, São Cristovam II, Matos Leão, Cristo Rei) Bairro Adão Kaminski, Bairro Industrial Xarquinho, Bairro Primavera, Bairro dos Estados, Vila Carli, Residencial 2000 e Morar Melhor, entre outros. E outra demanda que buscam acesso a convivência comunitária são as crianças e adolescentes que se encontram em Acolhimento Institucional, do Município de Guarapuava, onde atendem público oriundos de todos os territórios urbano e rural do Município de Guarapuava e alguns casos de municípios vizinhos pertencentes a Comarca de Guarapuava.

Em linhas gerais, o contexto socioeconômico das famílias atendidas é marcado por diversas realidades de vulnerabilidades materiais (a maioria pagam aluguel, utilizando para tanto do benefício de transferência de renda ou BPC, ou trabalho informal esporádico) e relacionais, de violências interpessoais, de arranjos familiares com relacionamentos vinculados a diversas heranças familiares, de contrastes sociais, mais de 90% dos responsáveis familiares encontram-se em defasagem escolar, observa-se um grande índice de evasão escolar e/ou reprovações entre as crianças e adolescentes, agravados pelo período da PANDEMIA. A falta de escolarização deixa o público atendido em situação de vulnerabilidades diversas, fecham-se para eles muitas oportunidades, e o público torna-se mais suscetível a vivenciar situações de riscos pessoais, ou seja, a baixa escolaridade é um dos fatores responsáveis pela perpetuação do ciclo da pobreza e suas sequelas. Também de acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência interpessoal é uma das principais razões pelas quais jovens entre 10 e 19 anos morrem de maneira precoce no Brasil. O conceito para o termo “violência interpessoal” usado pela OMS é bem abrangente e está relacionado a agressão de gangues, ao narcotráfico, a morte de mulheres mães, as brigas, ao bullying e a violência entre parceiros. Justamente para fazer a prevenção e



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

evitar essas mortes prematuras é que desenvolvemos serviços e projetos sociais que trabalhem com essas crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social. Entende-se a necessidade de modificar essa realidade e para tanto, desenvolvemos propostas de atividades de inclusão social e desenvolvimento pessoal, mostrando a essas crianças, adolescentes e jovens outras possibilidades de desenvolvimento e a retirada dessas pessoas dessa situação de vulnerabilidade. Para conseguirem modificar suas realidades é muito importante que os jovens entendam a situação em que vivem, consigam analisar a sua sociedade, sentir-se parte desse coletivo e, assim, poderem refletir sobre formas de empoderamento. Outro fator que na era tecnológica precisamos trazer à tona é a exclusão digital, que é exclusão do conhecimento por não permitir que as pessoas tirem proveito das tecnologias de informações a fim de mudarem suas vidas e repensem a sua volta (Santos 2005), sendo assim a alfabetização digital é uma habilidade imprescindível para ler a realidade [...] tirando proveito dela (Demo 2005 p. 38). Como a exclusão digital é uma forma de exclusão social, na era da informação e implica na desigualdade de oportunidades e pode vir a constituir a realidade de um bairro, de uma cidade, ou até mesmo um país (Takahashi et al 2011). Faz necessário o desenvolvimento de atividades na área das tecnológicas como parte de uma metodologia integrada com demais ações socioeducativas, pois a mesma tem o objetivo de diminuir o alto índice de exclusão digital da nossa comunidade, por meio do acesso as tecnologias de informação e comunicação, oferecendo acesso aos equipamentos e a noções de Informática de forma gratuita e de qualidade a crianças, adolescentes e jovens que são analfabetos digitais. As mudanças na ordem econômica mundial, induzidas pela globalização e pelo desenvolvimento em ritmo acelerado das tecnologias da informação e comunicação, geram mudanças em todos os níveis e esferas da sociedade, criando "novos estilos de vida, de consumo, novas maneiras de ver o mundo e de aprender" (BELLONI, 1999, p.3). Nesse contexto, tem-se a flexibilização dos processos e mercado de trabalho. A demanda na economia é por flexibilidade e inovação, o que conduz a novas formas de organização e de gestão e as consequências para a educação refletem-se na necessidade de "reformular radicalmente a formação inicial e de desenvolver ações integradas de formação contínua ao longo da vida do indivíduo (BELLONI, 1999, p.22). Dessa nova configuração social, emerge a sociedade do conhecimento, que requer indivíduos capazes de selecionar, interpretar e utilizar informações como ponto de partida para a produção de conhecimento próprio; indivíduos que desenvolvam uma série de habilidades como a autogestão, resolução de problemas, adaptabilidade e flexibilidade frente às novas tarefas, que assumam responsabilidades, aprendam por si próprios e que trabalhem em grupo, de modo cooperativo e pouco hierarquizado. Neste aspecto, tendo consciência dos desafios contemporâneos, segundo o entendimento que se tem acerca do ser humano, de cidadania e meio ambiente, através do Projeto objetiva-se contribuir para o pleno desenvolvimento físico, psíquico, social e humanístico. Deste modo, a proposta sociopedagógica baseia-se nos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; nos princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; nos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais; nos princípios humanos e cristãos pautados pela paz e pela solidariedade.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma das leis no Brasil, para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes mais avançadas do mundo! Seu conteúdo, desafia a sociedade a criar estratégias para cumprir a reponsabilidade de dar respostas positivas que garanta o desenvolvimento integral da criança e adolescente. Nossa principal convicção. “Criança que convive com a família e com a comunidade, que porta um lápis, um livro, acessa educação formal de qualidade, acessa as novas tecnologias, as redes sociais, a educação social, a um instrumento musical, entre outros fatores jamais sofrerá exclusão”. É fator fundamental trabalhar com a criança e ao adolescente buscando equilíbrio entre a leveza ideal da infância, e a adolescência como o período de crescimento e desenvolvimento humano. As crianças são naturalmente curiosas e aprendem explorando e manipulando coisas/objetos em seu ambiente. Elas necessitam de interação social e brincadeiras para aprender a linguagem, desenvolver a memória e aumentar seu tempo de atenção. E cada fase servem para classificar as crianças de acordo com as características físicas, psicológicas e sociais da infância. Ao observarmos uma arvore imensa, frondosa, geradora de frutos, mal podemos imaginar que ela no início de sua formação era um tenro arbusto, uma plantinha. Ao observarmos um potro, que nasceu no pasto, poucas horas após seu nascimento, já corre, por necessidade e instinto de sobrevivência. Mas o ser humano tem a mais longa infância do reino animal. Necessitando de cuidados especiais por mais longo tempo, levando até a vida adulta, consequências e reflexos de um bom, ou mal acompanhamento, na importantíssima fase da infância e adolescência. A infância não acompanhada é geradora da maioria dos grandes males de nossa sociedade. Desde a violência urbana e rural, à adultos com dificuldade de ser autossuficientes, de constituir famílias estabilizadas, de ter relacionamento saudável, etc. O processo da adolescência é um período de preparação para a vida adulta, a fase da adolescência é um momento de enorme potencial de crescimento e, também é um momento de risco considerável, durante o qual contextos sociais exercem influências poderosas. As pressões para se envolver em comportamentos de alto risco. Muitos adolescentes enfrentam pressões ao uso de álcool, cigarros ou outras drogas e para iniciar as relações sexuais em idades mais precoces, colocando-se em risco elevado de lesões intencionais e não intencionais, gravidez indesejada e infecções de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), incluindo o da imunodeficiência humana (VIH). Muitos também experimentam uma grande variedade de ajustes e problemas de saúde mental. Padrões de comportamento que são estabelecidas durante este processo, tais como o uso de drogas ou não uso e tomada de risco sexual ou de proteção, pode ter efeitos positivos e negativos duradouros sobre o futuro da saúde e bem-estar. Como resultado, durante este processo, os adultos têm a oportunidade única de influenciar os adolescentes que são diferentes, tanto de crianças e de adultos. Especificamente, os adolescentes não são plenamente capazes de compreender conceitos complexos, ou a relação entre o comportamento e as consequências, ou o grau de controle que têm ou podem ter sobre a tomada de decisões de saúde, incluindo as relacionadas ao comportamento sexual. Esta incapacidade pode torná-los particularmente vulneráveis à exploração sexual e comportamentos de alto risco. Adolescentes dependem de suas famílias, os seus amigos, comunidades, escolas, serviços de saúde e seus locais de trabalho para aprender uma ampla gama de habilidades importantes que podem ajudá-los a lidar com as pressões que eles enfrentam e fazer a transição da infância para a idade adulta com sucesso. Os pais, membros da comunidade, prestadores de serviços e instituições sociais têm a responsabilidade de promover o desenvolvimento tanto do



adolescente e de ajustamento e de intervir de forma eficaz quando surgem problemas. A raiz da maioria destes e outros problemas sociais, tem em sua gênese a desassistência ao ser humano na sua fase mais frágil e dependente, à infância e adolescência. A entidade através desse projeto buscará estudar e compreender métodos, e interações mais eficazes para o trabalho com esta fase, proporcionando uma convivência saudável, para oferecer uma assistência visando excelência. Com foco mais absoluto na promoção de que a criança e adolescente acompanhados em grupos de convivência se torne um adulto mais responsável, comprometido com valores geradores de vida, autônomo e que o fortalecimento das relações humanas possa gerar o bem-estar individual e coletivo.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

Ofertar, de forma gratuita, atividades diversas para crianças e adolescentes e suas famílias que encontram-se em situação vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social, proporcionando atividades artísticas, musicais, culturais, sócio educacionais, esportivas, de alimentação saudável e balanceada, possibilitando ainda a convivência familiar e comunitária da criança / adolescente como forma de superação de vulnerabilidades relacionais extensiva a sua família e aos contextos geradores de violências interpessoais.

3.2. ESPECIFICOS

- Oportunizar maior interação e criação de vínculos entre as crianças e adolescentes e suas famílias, e entre elas e a equipe de educadores sociais e equipe técnica e demais colaboradores, estendendo essa interação com a sociedade.
- Preparar a criança e o adolescente para ser um cidadão mais independente de apoio institucional na fase adulta;
- Proporcionar uma alimentação nutritiva e balanceada para todas as crianças assistidas;
- Promover o estímulo a não evasão escolar, a superação da defasagem, por meio do apoio sócio educacional específico, a fim de atender às necessidades das crianças e adolescente com dificuldades no aprendizado;
- Prevenir e combater as violências interpessoais;
- Desenvolver ações de caráter preventivo, protegendo as crianças e adolescentes de comportamento de alto risco através de oficinas socioeducativas diversas e oficinas de inclusão digital e musicais;
- Trabalhar o potencial humano através da música, garantindo a formação artística como inserção social.
- Contribuir com a formação integral dos educandos, auxiliando, através das práticas musicais o desenvolvimento do raciocínio lógico, da disciplina, das funções cognitivas do cérebro, elevando assim a autoestima.
- Divulgar a música como um patrimônio cultural para a sociedade visto que esta arte permite aos educandos a sociabilidade, o afeto, a inclusão, a interação, o desenvolvimento do senso coletivo e trabalho em equipe, entre outros elementos que fazem parte da formação do ser.

4. METODOLOGIA

FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS DE FORMA REMOTA E/OU PRESENCIAL:

Obs: em período de PANDEMIA o projeto será executado, com adequação das metodologias, incluindo atividades remotas, e utilização de tecnologias disponíveis, via redes sociais, seguindo também o plano de contingência e projeto de



biosegurança aprovado pela vigilância sanitária. Bem como será cumprido as legislações Federal, Estadual e Municipal para o período de PANDEMIA COVID 19. Considerando a Portaria/MC nº 337, de 24 de março de 2020, que dispõe sobre medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social e a Portaria 54 de abril de 2020 do Ministério da Cidadania;

Será apresentado aos grupos de convívio (ou de forma remota via grupos do whatsApp), oficinas socioeducativas, e/ou atividades remotas/on-line, ou presencial em pequenos grupos, com intuito de aprimorar as habilidades e superar as fragilidades dos atendidos. Serão executadas por técnicos e educadores sociais que já fazem parte do quadro de funcionários da entidade e desenvolverão atividades que serão ações complementares integradas com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com a metodologia de rotatividade, **oportunizando o aprendizado de todas as etapas do projeto abaixo relacionadas** no período da manhã (**Terça, Quarta, Quinta-Feira das 8:30 às 11 hs**) e a tarde (**de Terça, Quarta, Quinta-Feira das 14 às 17 horas**) e nas sextas-feiras a entidade fará atividades itinerantes na área rural do município; **Em período de PANDEMIA, as atividades serão remotas e/ou presenciais atendimentos com prioridade para o período da tarde, pois a entidade atende com horário reduzido, sendo constantemente reavaliado. Será incorporado no cronograma de atividades planejadas para os grupos de convivências os seguintes ciclos:**

CICLO 1 - ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

As atividades do projeto trabalharão questões de direitos, deveres, cidadania, ambientais, culturais, artísticas educacionais, sociais, esportivas envolvendo jogos e momento de brincadeiras direcionadas, desenvolvendo ações de customização de materiais que estejam ao alcance dos grupos.

Atividade 1: Olhar a realidade

Uma maneira de proporcionar essa mudança de atitude é por meio de fotografias e possam revelar a nossa realidade familiar e de comunidade, causadas por aspectos econômico, político, social, educacional, cultural etc.... Saber olhar a realidade poderá auxiliar inúmeras crianças, adolescentes e jovens a refletirem sobre os problemas das suas comunidades, desenvolvendo neles uma cultura mais participativa e autônoma que favoreça o bem-estar coletivo e a prevenção de violências. Para isso, as fotografias se transformam em um instrumento fundamental para o debate sobre identidade, direitos e cidadania, proporcionando oportunidades para compartilhar conhecimentos, manter relacionamentos e ainda promover a participação do público nas esferas públicas. Será desenvolvido elaboração de painéis fotográficos que apresentam realidades do território onde os educandos habitam e também da cidade. Sendo um ensaio para olharem mais longe, realidades de Estado, de País e de Mundo. Trabalho desenvolvido com todos os participantes com metodologia apropriada a faixa etária.

Atividade 2: Oficina de Variedades

Envolverá todos os educadores”, que desenvolverão variedades de atividades, que vão desde temas culinários, ambientais, culturais, multimodalidades esportivas. entre outros e/ou o que a demanda exigir, sempre de forma lúdica e com didática adequada as

faixa etárias.

Atividade 3: Integração com as escolas e inclusão digital como promotora do desenvolvimento

A educação é uma das bases mais importantes quando falamos em transformar a vida de crianças, adolescentes e jovens, desenvolvendo condições para que eles consigam vislumbrar um futuro melhor e com muito mais oportunidades. Contudo, existem inúmeros motivos que contribuem para o abandono escolar, como o trabalho infantil, a falta de comprometimento entre a família, a escola e a criança, adolescente e o jovem e a falta de entendimento da importância sobre a educação. Por isso, apoiar projetos que visem integrar famílias, jovens e escolas é uma maneira de auxiliar com que mais crianças e jovens em situação de vulnerabilidade consigam desfrutar de um futuro mais digno e com mais oportunidades. As atividades visam trabalhar práticas que estimulem de forma mais lúdica, sem foco no formato sala de aula, buscando desenvolvimento na escrita e a leitura. Em alguns casos será realizado o acompanhamento psicopedagógico individualizado com atendidos que necessitam de apoio educacional. Outra ferramenta que será utilizada nessa atividade será o Programa de Inclusão Digital que visa atender as crianças e adolescentes, no ensino das Tecnologias de Informação e Comunicação com aulas contextualizadas, proporcionando um melhor aprendizado, visto que o acesso cotidiano às redes, equipamentos e o domínio das habilidades relacionadas às essas tecnologias são requisitos indispensáveis à integração social, atividade econômica e o fortalecimento da cidadania. O Letramento Digital Infantil visa utilizar estratégias lúdicas para ensinar às Tecnologias de Informação e Comunicação às crianças e adolescentes que estejam em fase de alfabetização para desenvolver suas habilidades no uso do computador e acesso à internet, favorecendo sua aprendizagem. E a Inclusão Informacional tem por finalidade diminuir o analfabetismo digital de crianças e adolescentes oriundos de escolas públicas, por meio de oficina de informática básica, proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades nas Tecnologias de Informação e Comunicação em uma aprendizagem situação-problema.

CICLO 2: ATIVIDADES DE MUSICALIDADE

Diante da falta de acesso à cultura na sociedade brasileira, medidas são necessárias para que avanços nessa área sejam conseguidos. Devemos oferecer espaços onde os cidadãos possam participar de atividades voltadas a arte, como é o caso da musicalização. A continuidade nas atividades de musicalidade gerará impactos positivos, entre eles, a prática instrumental, desenvolvimento de habilidades, capacidades, criatividade, sensibilidade dos participantes, bem como a democratização e a descentralização e/ou a (des) elitização do acesso à cultura, à participação social e musical, e ainda deve ser vista como forma de inclusão social do público infanto-juvenil e torna-se um instrumental que possibilita atingir os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A música é um tipo de arte que utiliza a combinação de sons como matéria prima. Através do ritmo, harmonia e melodia, o aprendizado das canções que os artistas compõem será capaz de continuar marcando profundamente a vida das pessoas. Para tanto, será organizado oficinas com utilização de violão, ukulele, teclado, guitarra, flautas e outros instrumentos de percussão. Será oferecido a oportunidade de participação a todo o público infanto-juvenil participantes do serviço. E dado continuidade as atividades

daqueles que já demonstraram habilidades para atividades musicais em outros projetos.

CICLO 3: COMPETÊNCIAS FAMILIARES E SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE

FAMILIAR

A família é uma das principais bases para que consigamos nos desenvolver como pessoas saudáveis (física e psicologicamente), criando laços de amor e de afeto e ainda aprendendo valores importantes para nossas vidas. Porém, infelizmente, essa não é a realidade de inúmeras crianças, adolescentes e jovens em nossas comunidades e cidade, que convivem em lares com inúmeras vulnerabilidades, desestabilizados e com a presença de violências interpessoais. Realidade essa que vem favorecer, por exemplo, ao uso de drogas, a participação em gangues e no narcotráfico, ao abandono escolar e a muitos outros problemas. Nesse sentido, programas que visem o fortalecimento da família, o desenvolvimento de competências familiares e à sustentabilidade em casa, trazer a sustentabilidade para o dia a dia não demanda grandes mudanças no estilo de vida, mas possibilita, algumas novas escolhas que norteiam um caminho mais consciente, fomentando o desenvolvimento de potencialidades geradoras de melhores condições de vida e ele engloba modos de atuação que refletem positivamente na economia e na sociedade, sempre pensando do micro para o macro. Serão desenvolvidas atividades nos grupos onde os responsáveis participam e/ou encontros mensais seguindo esses princípios norteadores, fortalecimento da família, competências familiares e sustentabilidade no ambiente familiar.

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

5.1 – DESCRIÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM EXECUTADAS, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO:

1. 35 hs semanais de 01 educador social de nível superior com habilidades temáticas e esporte em 10 meses;
2. 20 horas semanais de 01 educador social nível médio com habilidade temática e de musicalização em diversos instrumentos em 10 meses;
3. **Atender em estrutura adequada, uma média mensal de 100 crianças e adolescentes somando suas famílias (considerando a vulnerabilidade do público)**
4. Efetivar a participação de pelo menos 50% das famílias dos atendidos nas atividades ofertadas;
5. Fornecer em 80% alimentação adequada e saudável nos lanches ofertados ao público;

5.2 – RESULTADOS ESPERADOS:

1. Oferta de serviço/projeto qualificado às crianças, adolescentes, e suas famílias, possibilitando vivências significativas para o desenvolvimento humano integral, ampliação da convivência comunitária e fortalecimento da convivência familiar e pessoal;

2. Avaliação formativa contínua - ênfase no auto avaliação a partir de critérios internos e monitorar a participação diária, semanal, mensal e anual com instrumentais próprios;
3. Superação do analfabetismo digital;
4. Criação de ambiente familiar saudável, melhoria na saúde mental das crianças e adolescentes e famílias;
5. Enfrentamento às violências interpessoais;
6. Promoção ao direito e ao acesso, à cultura, ao esporte, lazer, a permanência no sistema de educação formal, **educação social e à assistência social**;
7. Valorização da vida e prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas;

5.3 – PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:

Meta	Indicadores	Meios de Verificação
1 35 hs semanais de 01 educador social de nível superior com habilidades temáticas e esporte em 10 meses;	<p>Auto avaliação teórica e técnica operacional contínua;</p> <p>Elaboração do plano de ação diário de atividades temáticas integradas com práticas interativas;</p> <p>Oficinas práticas realizadas;</p> <p>Identificação de habilidades potencialidade e dificuldades individuais e coletivas;</p> <p>Persistência e resiliência de crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe de colaboradores, que apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo;</p>	<p>Acesso a recursos pedagógicos disponíveis;</p> <p>Folha de registro de horas trabalhadas;</p> <p>Avaliação qualitativa mensal;</p>
20 horas semanais de 01 educador social superior incompleto com habilidade temática e de musicalização em diversos instrumentos em 10 meses;	<p>Auto avaliação teórica e técnica operacional contínua;</p> <p>Elaboração do plano de ação diário de atividades temáticas integradas com práticas interativas;</p> <p>Oficinas práticas realizadas;</p> <p>Identificação de habilidades</p>	<p>Acesso a recursos pedagógicos disponíveis;</p> <p>Folha de registro de horas trabalhadas;</p> <p>Avaliação qualitativa mensal;</p>



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

CARITAS SOCIALIS

		<p>potencialidade e dificuldades individuais e coletivas;</p> <p>Persistência e resiliência de crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe de colaboradores, que apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo;</p>	
2	<p>Atender em estrutura adequada, uma média mensal de 100 crianças e adolescentes incluindo suas famílias (considerando a vulnerabilidade do público;</p>	<p>Acolhida e inserção no serviço/projeto ofertado;</p> <p>Projeto político pedagógico adaptado as demandas e necessidades do público;</p> <p>Oficinas com dinâmicas atrativas e de acordo com as etapas do desenvolvimento e especificidades do público;</p>	<p>Registro da participação diária com assinatura dos atendidos;</p> <p>Resumos de participação mensal e anual;</p> <p>Planejamento e monitoramento semanal;</p> <p>Acompanhamento Psicopedagógico e social;</p> <p>Estudo de casos interdisciplinares;</p> <p>Encaminhamentos para Rede de atendimento socioassistencial e intersetorial</p>
3	<p>Efetivar a participação de pelo menos 50% das famílias dos atendidos nas atividades ofertadas;</p>	<p>Traçar o planejamento inicial com base em avaliação diagnóstica;</p> <p>Gestão de mobilização e resultados;</p> <p>Encaminhar novas metodologias de estímulo a participação;</p>	<p>Registros das comunicações com a família;</p> <p>Acolhida de todos os arranjos familiares;</p> <p>Registro de participações nos encontros mensais;</p>



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

CARITAS SOCIALIS

		<p>Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes;</p> <p>Conhecer os casos específicos de faltas e dificuldades de acompanhamento das fases de desenvolvimento, realizar busca ativa e encaminhamentos.</p>	
4	Fornecer em 80% alimentação adequada e saudável nos lanches diários ofertados ao público;	<p>Educação alimentar e nutricional contínua;</p> <p>Conhecimento dos hábitos alimentares;</p> <p>Elaboração de cardápios saudáveis;</p> <p>Prevenção da obesidade.</p> <p>Conhecimento da realidade socioeconômica da família.</p>	Acompanhamento da disponibilidade, acesso e consumo dos alimentos X capacidade de desenvolvimento integral

6-CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA /FASE	ESPECIFICAÇÃO (ações)	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANT	INÍCIO	TÉRMINO
1 e	01	Pagamento de 35 hs semanais de Educador social de nível superior com habilidade temática e conhecimentos de esportes – recursos humanos da instituição	Pessoa	01	Agosto 2022	Maio 2023
2 e 3	01	Pagamento de 20 hs de Educador social de nível superior incompleto com habilidade temática e conhecimentos de diversos instrumentos musicais – recursos humanos da instituição	Pessoa	01	Agosto 2022	Maio 2023
3 e	01	Recursos operacional e técnico da entidade	diversos	--	Agosto	Maio



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

4				2022	2023
5	01	Gêneros alimentícios	diversos	Agosto 2022	Maio 2023

7 - PREVISÃO DA RECEITA (R\$1,00) CONCEDENTE

Recursos captados de pessoas físicas e jurídicas através do Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA, destinados ao projeto.

R\$ 45.000,00 (Custo Projeto)
+ 4.500,00(10% FIA)

7.1 - PREVISÃO DA DESPESA (R\$1,00) - PROPONENTE

DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Recursos Humanos	R\$ 39.784,52	R\$ 3.978,45	R\$ 39.784,52
Gêneros Alimentícios	R\$ 715,48	-----	R\$ 715,48

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MESES/ANO DE REFERENCIA	VALOR DO REPASSE CONCEDENTE	APORTE CONTRAPARTIDA VOLUNTARIA TOMADOR
JULHO/22	R\$ 5.500,00	
AGOSTO/22	R\$ 5.000,00	
SETEMBRO/22	R\$ 5.000,00	
OUTUBRO/22	R\$ 5.000,00	
NOVEMBRO/22	R\$ 5.000,00	
DEZEMBRO/22	R\$ 5.000,00	
JANEIRO/23	Execução de saldo	
FEVEREIRO/23	R\$ 5.000,00	
MARÇO/23	R\$ 5.000,00	
ABRIL/23	Execução de saldo	

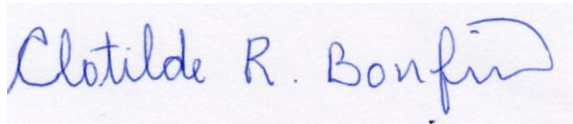

8.1. PROPONENTE – (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA)

NÃO OBRIGATÓRIA – REALIZADA DE FORMA VOLUNTÁRIA PARA COMPLEMENTAR A READQUAÇÃO DO PROJETO.



CARITAS SOCIALIS

CNPJ: 77.905.784/0001-21

9. DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
UNID	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
Recursos Humanos			
10	Recursos Humanos e Encargos Sociais	R\$ 3.978,45	R\$ 39.784,52
	Sub Total	R\$ 3.978,45	R\$ 39.784,52
Material de Consumo			
08	Gêneros de alimentação	-----	R\$ 715,48
	Sub Total		R\$ 715,48
TOTAL GERAL DO PROJETO			R\$ 40.500,00
VALOR DESTINADO AO FIA (10% do subtotal arrecadado)			R\$ 4.500,00
VALOR TOTAL			R\$ 45.500,00
10. PRESTAÇÃO DE CONTAS			
MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS:			
<p>Prestação de contas trimestralmente, a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação do extrato do Termo de Fomento na imprensa oficial, e prestação de contas final, em até 60 dias após término da vigência.</p>			
PRAZO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:			
<p>- 150 dias, contados da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência determinada, prorrogável justificadamente por igual período.</p>			
Guarapuava, 12 de novembro de 2021.			
			
Nome: CLOTILDE RODRIGUES BONFIM PRESIDENTE			
			
LUCINERI VANDRESEN SCHUAIGERT Assistente Social			